

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COMO RECURSO E AMBIENTE DE APRENDIZAGEM EM PROGRAMAÇÃO E MODIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliane Vecili^{1*}, Cleidilane A.G. Costa², Débora T. Klein³, Rodrigo L. Cardoso³, Jéssyka C. Farias³, Aline A. Ruschel³, Gabriela B. Bueno³

1. Professora do curso de Psicologia. Universidade do Sul de Santa Catarina. Dra. (orientadora) *juliane.vecili@unisul.br

2. Aluna do curso de Psicologia. Aluna do curso de Psicologia. Monitora da Certificação Processos de Análise e Modificação do Comportamento. Universidade do Sul de Santa Catarina.

3. Aluna(o) do curso de Psicologia. Extensionista do Projeto de Análise do comportamento. Aluna(o) da Certificação Processos de Análise e Modificação do Comportamento. Universidade do Sul de Santa Catarina.

Introdução

Que aspectos são definidores de ensino de nível superior? O que difere o ensino de nível superior do ensino de outros níveis? O que caracteriza a intervenção de psicólogos como profissionais de nível superior? Avaliar no que implica o adjetivo “superior” na formação profissional requer que uma relação direta seja estabelecida entre ensino, pesquisa e extensão, ou pela definição da função dessas atividades, entre produção de aprendizagens, produção de conhecimento científico e produção de alterações sociais de valor. Botomé (1996) e Pozenatto (1995) esclarecem que a função social da universidade é produzir conhecimento e torná-lo acessível à sociedade. Nesse sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão são atividades (meios, recursos ou instrumentos) que profissionais que constituem as instituições universitárias realizam com a finalidade de produzir conhecimento e torná-lo acessível à sociedade. Agregando a discussão da função social da universidade à discussão sobre a noção de competência na formação profissional (Perrenoud, 1999, 2000; Santos, 2006; Zarifian, 2001) é possível pensar que a formação de nível superior visa capacitar profissionais capazes de produzir intervenções sociais de valor apoiadas no conhecimento produzido. Nesse contexto, realizar atividades interventivas (extensão) possibilita o desenvolvimento de competências profissionais (ensino) ao mesmo tempo em que exige que tais intervenções sejam alicerçadas na produção de conhecimento sobre a realidade social sob a qual se intervém (pesquisa). Essa é a proposta de formação para alunos que frequentam a Certificação de Processos de Análise e Modificação do Comportamento, do curso de Psicologia da Unisul.

Resultados e Discussão

Modificar comportamentos requer uma diversidade de competências relativas à programação de ensino. Para aprenderem tais competências, os graduandos realizam ações em parceria com uma instituição pública de educação básica. Entre as ações desenvolvidas, a realização de orientações a pais representa a condição de ensino planejada para a aprendizagem de programação e modificação do comportamento. Essa ação consiste em os graduandos, em meados do curso, realizarem atendimentos a pais a fim de modificar um comportamento infantil inadequado, ao mesmo tempo em que estudam os conceitos e o processo de programação de ensino. Nesse contexto, há a prestação de um serviço que produz alterações sociais de valor, dado que tal processo traz gratificações nas interações pais e filhos, ao mesmo tempo em que possibilita que os graduandos desenvolvam as competências necessárias com base na realidade e no exame cuidadoso dessa realidade. Dessa forma, ensino,

pesquisa e extensão se misturam como atividades (recurso) para a produção de aprendizagens, de conhecimento e de alterações sociais significativas. Para fortalecer a aprendizagem de competências acerca de Análise e Modificação do comportamento, outras ações são desenvolvidas na instituição de educação básica pelos alunos, como formação extra sala de aula, que envolvem outros agentes da comunidade escolar: treinamento de habilidades sociais com alunos adolescentes; desenvolvimento de comportamentos para a gestão escolar; desenvolvimento de comportamentos profissionais para a docência; projetos de iniciação científica acerca do contexto escolar; grupo de estudos em Análise do comportamento. Com tais ações, em um ano letivo, foi possibilitada a formação de 43 alunos de graduação em Psicologia ao mesmo tempo em que foram atendidas 17 famílias em contexto clínico; 15 estudantes de ensino fundamental em contexto educacional; 5 gestores educacionais e 60 docentes de instituição de educação básica.

Conclusões

Planejar condições de ensino que possibilitam o campo como ambiente de aprendizagem se torna requisito necessário para superar uma dicotomia clássica no ensino: a dissociação entre teoria e prática. Tais ações, além de possibilitar a integração do conhecido “tripé” de atividades que caracterizam a universidade (ensino, pesquisa e extensão), possibilitam produzir uma formação alicerçada pelas necessidades sociais. Dessa forma, atividades de ensino, pesquisa e extensão se tornam recursos complementares ao desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da Psicologia características de um ensino de nível de superior.

Palavras-chave

Universidade; Ensino; Graduação

Instituição de apoio

Universidade do Sul de Santa Catarina.

Referências

- Botomé, S. P. *Pesquisa alienada e ensino alienante – o equívoco da extensão universitária*. Rio de Janeiro: Vozes; São Paulo: Editora UFSCar; Caxias do Sul: Editora Universidade de Caxias do Sul. 1996.
- Perrenoud, P. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1999.
- Perrenoud, P. *Dez novas competências para ensinar – convite à viagem*. Porto Alegre: Artmed. 2000.
- Pozenatto, J.C. *Universidade e Região: a regionalização como estratégia de acesso ao conhecimento*. Dissertação de Mestrado não publicada, curso de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP. 1995.
- Santos, G. C. V. dos. *Características das competências e dos comportamentos profissionais propostos nas diretrizes curriculares como delimitação do campo de atuação profissional do psicólogo*. Dissertação de Mestrado não publicada, Curso de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. 2006.
- Zarifian, P. *Objetivo competência: por uma nova lógica*. São Paulo: Atlas. 2001.